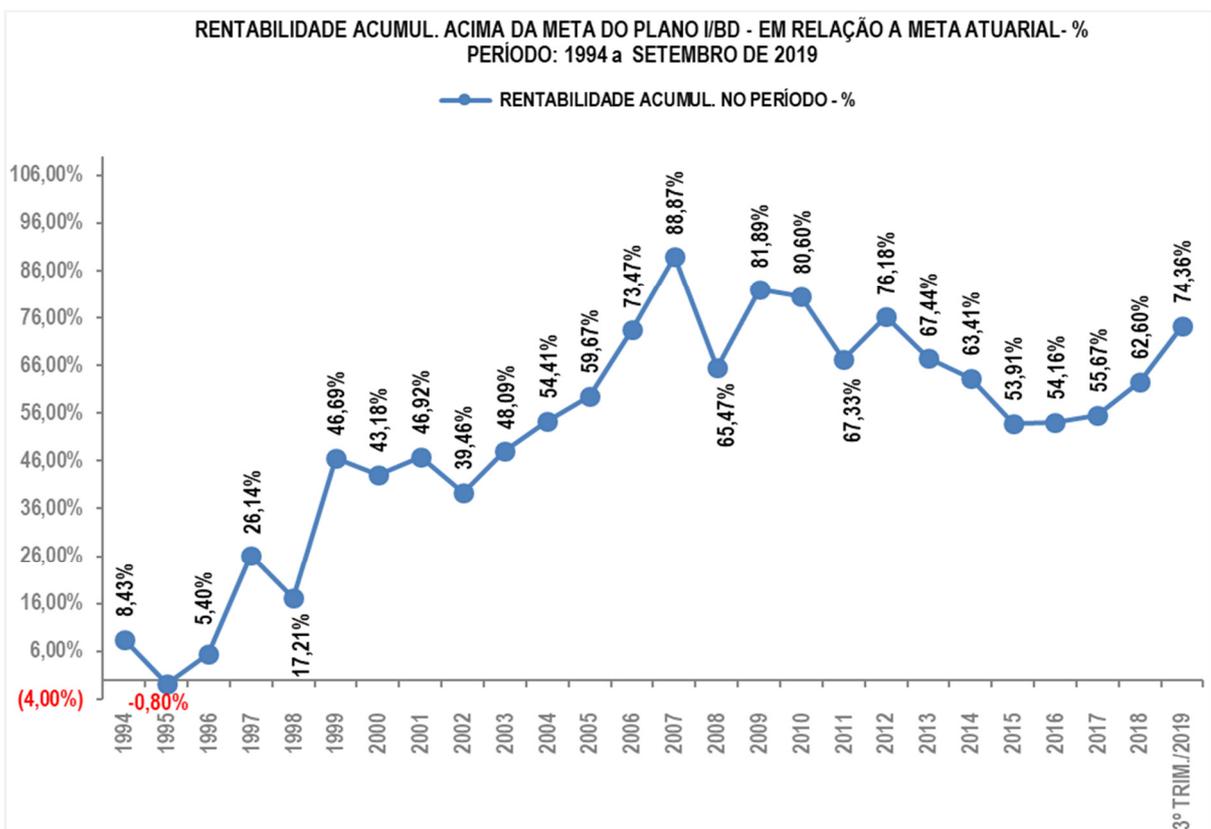


Prezado (a) participante,

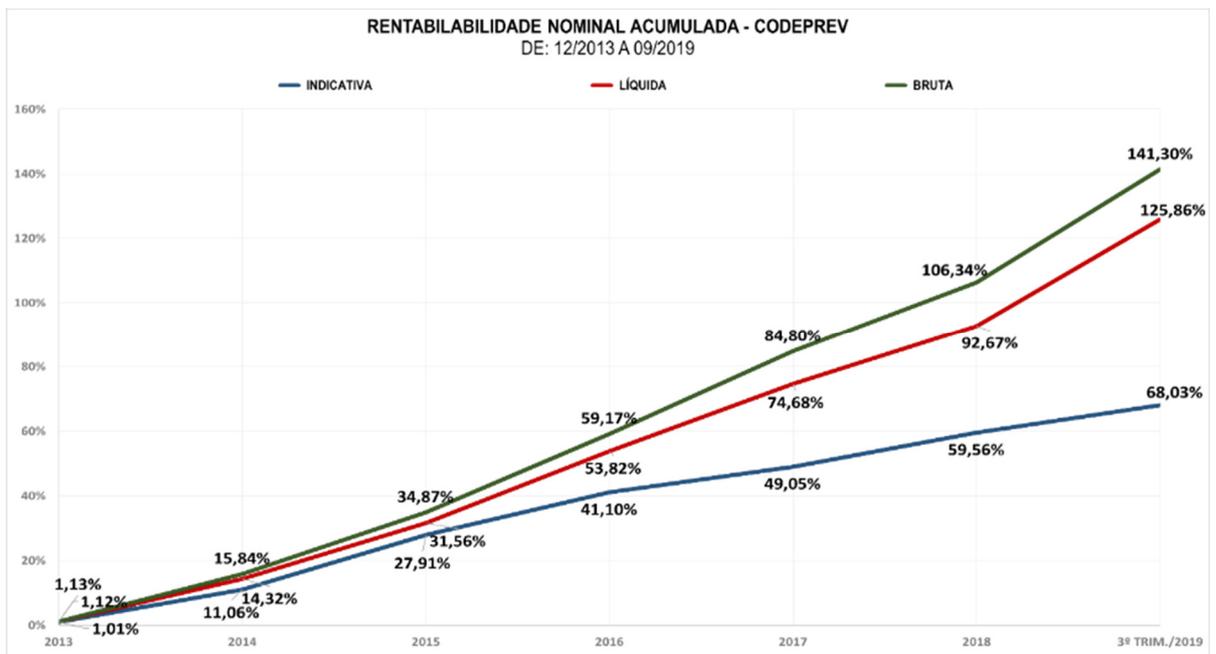
Dados dos relatórios da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), apontam que o segmento obteve índice de solvência de 100% ao final do primeiro semestre de 2019, destacando que a boa rentabilidade alcançada pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) foi proporcionada pelos títulos públicos em carteira, adquiridos anteriormente a queda das taxas de juros e, também aos bons resultados do segmento de renda variável.

No gráfico abaixo, já apresentado por diversas oportunidades nos Relatórios Anuais, é possível constatar que desde 1994 os investimentos dos Planos Benefícios Definidos (BD I e BD Saldado) da SÃO FRANCISCO superaram a meta atuarial, não obstante os cenários técnicos e econômicos desafiadores, tais como: inflação alta; instabilidade da moeda; oscilações do PIB em ciclos alternados; além de ajustes estruturais do Plano realizados paulatinamente e de forma gradual, etc.



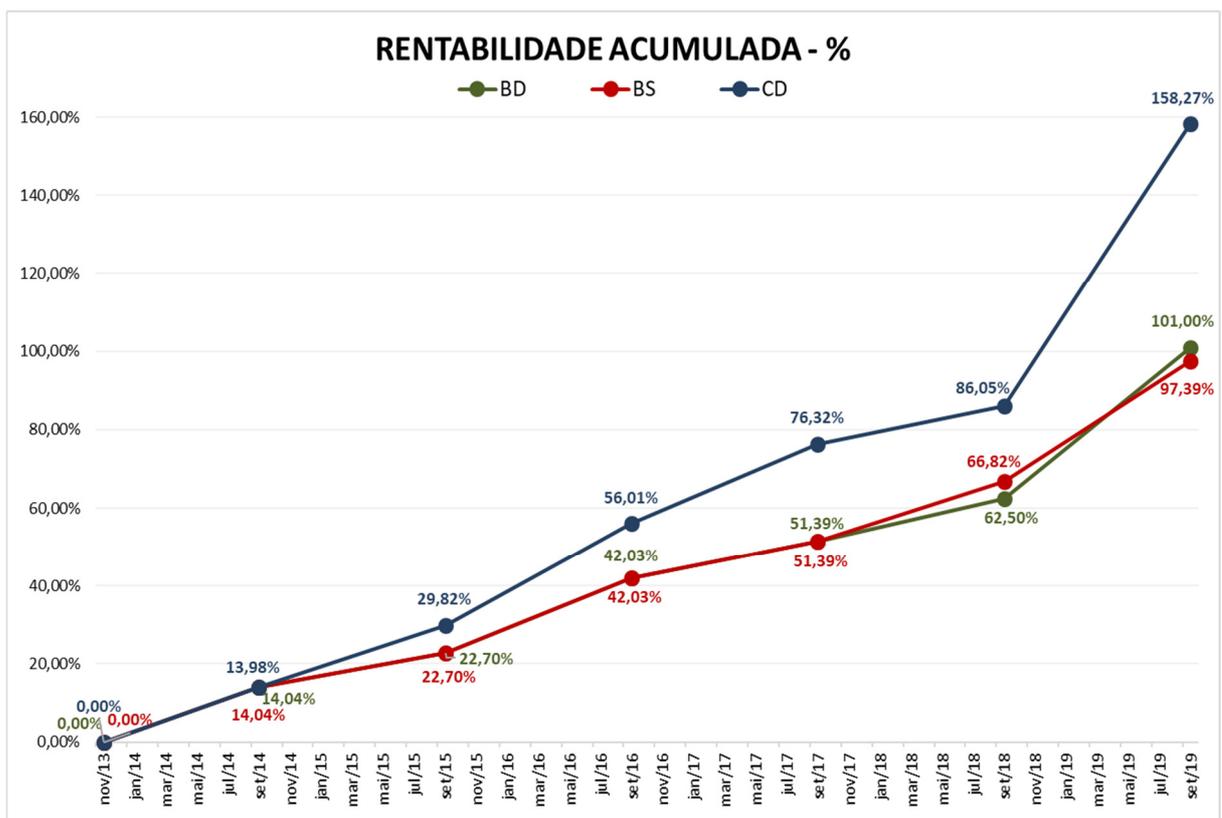
Os percentuais representam as rentabilidades acumuladas, apuradas em cada exercício já deduzidas das respectivas metas atuariais, capitalizadas ano a ano. A exceção do ano de 1995, nunca os planos estiveram com desempenho acumulado abaixo das metas, isso é o que revela o gráfico.

Quanto ao Plano de Contribuição Definida (Plano II – CODEPREV), criado em novembro/2013, a remuneração dos ativos investidos depois de deduzidos os custos de administração, são creditados, proporcionalmente, nas contas individuais de cada participante. O gráfico a seguir permiti identificar os resultados obtidos com a gestão dos investimentos vinculados ao Plano:



A partir de 2013 houve uma reestruturação das carteiras de investimentos, nela, o foco era a aquisição de títulos emitidos pelo Tesouro Nacional (papéis públicos), com maior concentração nos papéis denominados NTN's-B, cujas remunerações são atreladas a variação do IPCA e acrescida de juros reais, determinados pelo preço pelos quais foram comprados.

Esse é o fato gerador da obtenção dos ganhos experimentados pelos Planos, que pelos dados acumulados até setembro, iniciando a partir de dezembro de 2013 inclusive, atingiram as seguintes rentabilidades: - BD I 101%; BD Saldado 97,39%; CODEPREV 158,27%.



Iniciada a gestão do atual governo, o mercado secundário passou a negociar os papéis públicos em taxas muito abaixo daquelas de quando as citadas carteiras foram montadas. Com as sucessivas quedas das taxas de juros as EFPCs concluíram que era o momento de alterar a composição de suas carteiras, mais uma vez, ajustando as Políticas de Investimento na busca do atingimento da meta atuarial estabelecida para os Planos de Benefício Definido, apoiadas pelo entendimento de que o risco agora é companheiro de melhores retornos

O cenário futuro exige outros tipos de ativos na composição das carteiras, o risco de mercado, anteriormente comedido, agora se mostra desafiador. A relação *risco x retorno*, não mais é favorável a concentração em títulos públicos e as taxas pelas quais se podem comprar uma NTN-B já se encontram inferiores a 3,5%a.a.. O que isso significa?! Os papéis rendem menos que as metas atuariais dos planos BDI e BD III(Saldado), e no caso do CODEPREV, rendem menos do que a taxa de referência.

O acompanhamento incessante do mercado e os vários estudos empregados pela Fundação São Francisco, apontavam para um futuro de juros que não remuneraria os Planos no nível desejado. Assessorado por uma consultoria especializada(I9advisory), o Diretor de Finanças da São Francisco apresentou ao Comitê de Investimentos – CI e à Diretoria Executiva, que por seu turno apresentou ao Conselho Deliberativo, uma nova estrutura de alocação, restando ao final devidamente aprovada pelo Colegiado em reunião realizada em 08/10/2019.

O passado de juros elevados e riscos moderados ficaram para trás e, pelas projeções, dificilmente voltará. Na busca de obter os melhores resultados para os investimentos, os gestores da SÃO FRANCISCO selecionaram, em processo técnico absolutamente fundamentado e criteriosamente realizado de acordo com o que exige a Resolução CMN nº 4.661/2018, dois Fundos Abertos de Investimentos para que as alocações fossem procedidas: **Fundo Multimercado OCCAM Retorno Absoluto FICFI e Fundo de Renda Variável ICATU Vanguarda Dividendos - FIA.**

Os recursos movimentados foram da ordem de R\$180 milhões, alocados nos citados fundos, originados fundamentalmente da venda das NTN-B's. Os lucros com as vendas atingiram taxas superiores a 250% do CDI, apurado entre a data de compra e a data de venda de cada papel.

A decisão dos gestores da SÃO FRANCISCO por uma nova carteira de ativos, ocorreu próxima ao Congresso da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP, o maior congresso de previdência complementar do mundo, realizado na 2ª quinzena de outubro na cidade de São Paulo. Nas plenárias realizadas no Congresso, o assunto em destaque foi exatamente a mudança de paradigma vivido pela economia brasileira e as necessidades de diversificação das carteiras de ativos das EFPCs, visando o atingimento das metas atuariais e, por consequência, manutenção da solvência dos Planos. Os cenários traçados pelos especialistas ratificaram a estratégia adotada pelos gestores da SÃO FRANCISCO quanto a necessidade de alocação de recursos em fundos de renda variável. O alinhamento dos fundamentos adotados pelos gestores da Fundação com aqueles delineados pelos especialistas, presentes no Congresso, trouxeram aos gestores da Fundação São Francisco a sensação de conforto,

uma vez que as decisões tomadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo estavam em sintonia com as projeções técnicas apresentadas.

O desafio para a obtenção de resultados satisfatórios nos investimentos é enorme, no entanto a direção da SÃO FRANCISCO está atenta e trabalhando com dedicação para a formação de resultados necessários ao equilíbrio e liquidez dos Planos, para que os participantes tenham a certeza do recebimento dos seus benefícios previdenciários.

Maiores informações a respeito dos resultados alcançados pela São Francisco encontram-se disponíveis nos relatórios gerenciais publicados no site www.franweb.com.br.

Brasília-DF, 12 de novembro de 2019

Diretoria Executiva